

[<Files\C2 - documento disponível endereço eletrônico ref. 7 de dezembro de 2019>](#) - § 1
reference coded [1,80% Coverage]

Reference 1 - 1,80% Coverage

Queridos amigos, a [REDACTED] precisam do vosso trabalho, do vosso empenho e do vosso testemunho na fronteira internacional. A palavra fronteiras deve ter muito significado para vós. Ide em frente com coragem e sempre com esperança renovada. Obrigado!

[<Files\C2 - entrevistas com voluntárias - C2002, C2003, C2005, C2007>](#) - § 1 reference coded [0,70% Coverage]

Reference 1 - 0,70% Coverage

Atividade voluntária: preocupação de fato que não te deixa dormir. Coragem. Você se envolve mas não traz a bagagem para ti.

[<Files\C2 - Entrevistas e anotações de campo - 2020 - C2004, C2006, C2003>](#) - § 2 references coded [0,57% Coverage]

Reference 1 - 0,40% Coverage

A família não apoia a gente em ajudar os outros. Ou é o marido, ou é a neta – forças contrárias. [tem que ser teimosa e corajosa para enfrentar]

Reference 2 - 0,16% Coverage

Tu tem [REDACTED]!" outros reconhecem o caráter dela [coragem]

[<Files\C4 - Entrevistas e anotações de campo - C4001 e C4002>](#) - § 3 references coded [4,49% Coverage]

Reference 1 - 0,26% Coverage

[REDACTED] valentia...porque isso vai contra a sociedade, contra a sociedade como está hoje

Reference 2 - 0,81% Coverage

[REDACTED] disse que o que fazem serve para demonstrar para a sociedade que pode haver medos, para assumir, especialmente no contexto legal e político atual, no qual o aborto é permitido. [Então se opor a isso, mesmo com medo, é um ato de coragem, valentia, como disseram.]

Reference 3 - 3,43% Coverage

Virtude da coragem em assumir a sua própria espiritualidade, religiosidade. Como a organização prefere assumir uma postura neutra, aconfessional, as voluntárias recebem a orientação para adotarem uma postura alinhada com essa premissa. No entanto, cada pessoa tem para si o desejo ou não de vivenciar essa espiritualidade em várias áreas de sua vida, como no trabalho, no

voluntariado, entre outros momentos. Embora afirmem ser necessário valentia para ser voluntária, por que tal valentia não se vê presente em relação à espiritualidade/religiosidade, a qual a organização prefere não assumir? As entrevistas em sua fala, deixaram bem claro que consideram a vida humana intrauterina como um bem humano a ser preservado, e [REDACTED] foi mais explícita ainda ao assumir sua religião e ao expor um pouco de sua visão de mundo para mim, que estava ali para conhecer o trabalho da organização. Ou seja, é difícil e até mesmo prejudicial à pessoa tentar separar ou inibir as crenças religiosas ou espirituais que moldam nossa forma de se relacionar e viver. Não estaria a dignidade humana das próprias voluntárias sendo reduzida/fragmentada?